

## Economia

FALE COM A EDITORA ISABELA LAMEGO E-MAIL: economia@redetribuna.com.br

EMPRESÁRIO RICARDO ANDRADE

## Estado cresce e atrai negócios

Empresário que faz consultoria aposta em novo ramo de investimento, aproveitando fase de crescimento do Estado

Raphaela Ribas

“O Espírito Santo tem o Produto Interno Bruto (PIB) per capita mais alto do País, tem infraestrutura e é a bola da vez de desenvolvimento”. A afirmação é do empresário Ricardo Andrade, que vendo a oportunidade de crescimento capixaba resolveu investir no Estado.

Ele é dono de quatro empresas que, juntas, prestam consultoria a outras, porém, com um formato diferente do convencional, pois fornecem, ao mesmo tempo, serviços de fomento (finanças), treinamento de pessoal, gestão e tecnologia da informação.

Este conjunto de atividades é conhecido como Inteligência de Mercado e é uma tendência, pois hoje as empresas não buscam apenas solução para um problema, mas alguém que vá até elas, faça um diagnóstico geral e aplique um plano estratégico para melhoria do funcionamento empresarial.

Andrade traz suas quatro empresas com um investimento estimado em R\$ 1,5 milhão para 2011.

Entre as dificuldades no mercado, ele aponta o apagão da mão de obra no Espírito Santo, cuja qualificação exigida não acompanha a necessidade das empresas.

**A TRIBUNA — Por que o senhor escolheu o Espírito Santo para investir?**

**RICARDO ANDRADE:** O Espírito

“Financeiramente, é a economia mais bem estruturada e com indústrias de base que de ponta, como o sal e agricultura”

## Curiosidades



As redes sociais que estão fazendo sucesso entre internautas do mundo inteiro são importantes ferramentas para as empresas, pois ajudam a identificar o seu público e a saber o que estão falando a respeito dela.



LEONARDO BICALHO/AT

**RICARDO ANDRADE** diz que até o fim de 2012 cerca de 60 colaboradores devem ser contratados no Estado

## Trajetória De empregado a empresário

## COMEÇO

Deixou o emprego na multinacional Procter & Gamble para ser consultor autônomo

## HOJE

Depois do Pará, vai instalar suas quatro empresas no Estado com investimento de R\$ 1,5 milhão

## FUTURO

Em abril, irá promover um circuito nacional de treinamento que terá Vitória como ponto inicial

Santo é a bola da vez. É o PIB per capita mais alto do Brasil. Financeiramente, é a economia mais bem estruturada e com as indústrias de base que são de ponta, como o pré-sal, agricultura e outras.

Eu diria que, de todos os estados, com exceção de São Paulo, que é praticamente um estado/país, o Espírito Santo é o local de crescimento de agora, devido à sua infraestrutura e capacidade.

**> Quais os investimentos previstos no Espírito Santo?**

Estou investindo cerca de R\$ 1,5 milhão este ano no Espírito Santo, com a expectativa de faturamento de R\$ 4,5 milhões.

**> Quantas pessoas serão contratadas?**

Até o fim de 2012, cerca de 60 novos colaboradores.

**> Como o senhor trabalha?**

São quatro empresas e estão todas interligadas. Já tenho três empresas implantadas aqui, sendo uma de factoring (relacionada ao fomento), uma de tecnologia da informação (4Biit) e uma de consultoria de gestão (4Bih).

A quarta está em implantação. Trata-se da 4Training, especializada em treinamentos.

Todas estão interligadas. Se vamos implantar uma estrutura de rede de tecnologia, precisamos de

“A falta de mão de obra no Espírito Santo abre espaço para que os treinamentos sejam uma opção de negócios”

treinamento e, para isso, é preciso acesso ao crédito e uma gestão eficaz. É o que podemos chamar de Inteligência de Mercado.

**> Em que momento surgiram essas empresas?**

Eu comecei na multinacional Procter & Gamble (P&G) – de produtos de higiene –, como engenheiro e depois no cargo de consultor. Depois de uma carreira internacional, deixei o emprego e voltei ao Brasil, onde comecei o meu próprio negócio.

Em fevereiro de 2004 criei a 4Abih, no Pará, e então fui vendo oportunidades e diversificando.

**> Apesar de toda a capacidade, o senhor viu uma oportunidade no Estado. Estamos com deficiência na mão de obra?**

A falta de mão de obra abre espaço para que os treinamentos sejam uma opção de negócios.

Além de oferecer os treinamentos e serviços da minha empresa, também sou o franqueado exclusivo da Surama Jurdi, que é uma palestrante conhecida no mundo corporativo.

**> Quem é ela?**

## QUEM É

## Ricardo Andrade

- > TEM 44 anos e é casado com uma capixaba.
- > NASCEU em Belém, no Pará.
- > JÁ MOROU em 22 países e o local que mais gostou foi a Itália.
- > LIVROS: Estudo de Movimentos e Tempos, de Ralph Barnes, e Microtendências, de Mark J. Penn.
- > UMA INSPIRAÇÃO: Jack Welch, ex-presidente da General Eletric.
- > ADORA jogar vôlei.

Surama é presidente de um dos maiores bancos de palestrantes no País. Existem relatos de empresários que aumentaram suas vendas em 45% em oito meses de treinamento com ela, enquanto a média é de 15%.

**> O que esta parceria traz de novo para o Estado?**

No dia 12 de abril traremos o “Circuito Nacional de Vendas e Atendimento”, que visa a educação corporativa. O evento será aberto ao público. Várias empresas e funcionários podem participar.

**> O que empresa e funcionários vão aprender?**

É um seminário que faremos em módulos, com até 12 eventos em um ano, para empresas e funcionários, pois o foco é a educação corporativa.

O objetivo para a empresa é aumentar as vendas, diminuir a mudança no quadro de funcionários, aumentar o networking e atingir metas.

Já o funcionário vai aprender a fazer o marketing próprio, além de técnicas de comportamento e comprometimento para aumentar as vendas. Ele precisa entender que a empresa é uma aliada para o seu crescimento.

**> E se uma empresa quiser este programa de treinamento exclusivo?**

Nós também fazemos atendimento privado. O objetivo deste programa é adaptar o projeto às necessidades da empresa.

**> Quais as áreas de maior deficiência no Estado?**

Eu diria que engenharia, saúde e educação. Não há escolas e treinamento profissional suficiente.

Antigamente, eles tiravam os brasileiros para ir para fora, mas hoje esta realidade mudou.

Existem oportunidades e mão de obra, mas ainda assim falta gente nas empresas porque há uma falha no treinamento.

**> O que é mais importante em um funcionário: o operacional ou o organizacional?**

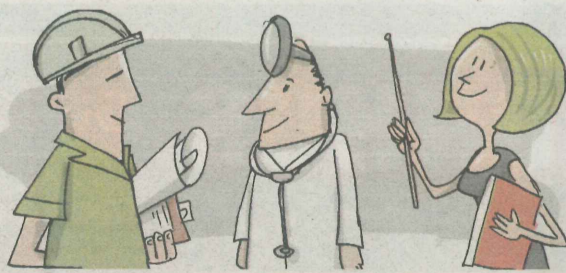
Os dois. Hoje o talento humano é o principal fator de sucesso para uma empresa. Quanto mais pessoas capacitadas numa equipe, maior a qualidade dos trabalhos.

**> As redes sociais ganham cada vez mais força. Como as empresas devem agir?**

É importante aderir às novas tecnologias e saber o que as pessoas estão falando dela através das redes sociais.

## Déficit em saúde, engenharia e educação

O Espírito Santo cresce, mas há uma apagação de mão de obra, especialmente nas áreas de saúde, engenharia e educação.



Entre os objetivos dos seminários e treinamentos estão o aumento de vendas, o alcance de metas e o crescimento tanto da empresa quanto do funcionário.